

Caderno de Provas

CCS 06 – NM

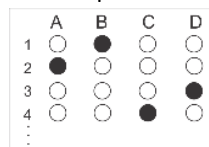
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Falácia do injustificável

Por Margareth Dalcolmo

Inacreditável que, em meio a tantos problemas relevantes e preocupações no momento que vivemos, com guerras insanas, recrudescimento de ódios, vilipêndio de culturas, necessidade de reconstruir tanta coisa, e, por outro lado, maravilhas tecnológicas que nos inspiram e desafiam em torná-las acessíveis ao maior número de pessoas, estejamos diante de uma discussão sobre algo tão sobejamente nocivo, em todos os sentidos, como os dispositivos eletrônicos de fumar. Mas o fato é que nas últimas semanas se intensificou o assunto, sob a pressão de produtores e políticos, para que a regulamentação vigente no Brasil desde 2009 e ratificada em 2022 seja revista, liberando a comercialização.

Independentemente do teor de qualquer argumento, subjetivo ou científico, a configurar uma retórica construída sobre o que poderíamos definir como uma criação do mal, é preciso deixar claro, para os não iniciados nessa já cansada discussão, que após tentativas de captar novos adictos em nicotina, ao longo dos anos, com uso de filtros, seguidas de formulações chamadas “light”, surgem no mercado, nos últimos quinze anos, os dispositivos eletrônicos de fumar. Se fossem apenas suntuários e lúdicos, como tantos outros objetos de consumo da nossa contemporaneidade, seriam aceitáveis. Mas não. Surgiram da obstinação da indústria em lucrar, após a redução do número de fumantes em várias regiões do planeta. Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante. Estamos assim a criar novas legiões de dependentes. E aos que nos questionam, então o porquê de ser reaberta essa discussão em consulta pública pela Anvisa, como ora ocorre, por sessenta dias, esclarecemos que esse é um procedimento de boas práticas em processos regulatórios, e não necessariamente modifica o racional.

O Brasil como país vitorioso em sua pioneira luta contra os cigarros convencionais de direitos individuais, reduzindo substantivamente o número de usuários de quase 40% para menos de 10% da população, também o é na regulação que criou, desde 2009, proibindo a comercialização de qualquer produto de tabaco aquecido em território nacional. É falacioso afirmar que fabricar, gerar empregos e impostos superaria os gastos com saúde em decorrência das doenças.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), que pode levar o paciente à UTI, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar que o Evali foi apenas um surto, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto, principalmente, por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

Na reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa dos últimos dias, houve manifestações subjetivas de pessoas, o que não deverá ser considerado em análise técnica frente aos relatórios absolutamente bem documentados com base na cronologia dos fatos científicos e experiências de regulamentação de outros países, apresentados nos votos dos diretores, em particular pelo Diretor Presidente Barra Torres. A Academia Nacional de Medicina também publicou contundente parecer contra qualquer liberação desses produtos.

Como os senhores da guerra, historicamente não matam, mandam matar e não morrem, mandam morrer, imagino que nenhum dono da poderosa indústria tabageira fume dispositivos eletrônicos ou estimulem que seus filhos o façam, em nome da preservação da saúde e do bem estar e tampouco se permitam a desfaçatez do argumento de “redução de danos”.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/>[acesso em dez. de 2023]

- 01.** Considerando a intenção comunicativa prioritária e a sua composição, o texto apresenta elementos caracterizadores do gênero
- A) reportagem, visto que uma jornalista apresenta um aprofundamento sobre um acontecimento ocorrido recentemente.
 - B) artigo científico, visto que uma jornalista apresenta dados científicos acerca de um tema de relevância social.
 - C) artigo de opinião, visto que apresenta um ponto de vista defendido por uma autoridade especializada no tema.
 - D) artigo de divulgação científica, visto que uma cientista analisa os resultados de uma pesquisa para a população.
- 02.** O texto apresenta uma linguagem, predominantemente,
- A) conotativa com tendência a um nível de maior informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - B) denotativa com tendência a um nível de menor informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - C) conotativa com tendência a um nível de menor formalidade, o que está inadequado ao gênero textual.
 - D) denotativa com tendência a um nível de maior formalidade, o que está adequado ao gênero textual.
- 03.** O texto organiza-se a partir de uma sequência, predominantemente,
- A) explicativa, por esclarecer o leitor sobre os impactos do uso nocivo dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - B) argumentativa, por problematizar a liberação e a comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) argumentativa, por propor a resolução da problemática do uso dispositivos eletrônicos de fumar a partir da regulamentação desse produto.
 - D) explicativa, por descrever, minuciosamente, os efeitos nocivos na saúde dos usuários de dispositivos eletrônicos de fumar.
- 04.** O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) defender o uso dos dispositivos eletrônicos de fumar por aqueles que desejam abandonar os cigarros convencionais.
 - B) divulgar resultados de pesquisa para conscientizar os brasileiros sobre os efeitos do uso de dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) propor estratégias de enfrentamento à liberação e à comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - D) desconstruir o ponto de vista daqueles que defendem a liberação dos dispositivos eletrônicos de fumar.
- 05.** O título “Falácia do injustificável” remete ao fato de se
- A) divulgar informação falsa ou propositalmente distorcida sobre a inexistência de consenso na comunidade científica acerca dos efeitos do tabaco.
 - B) utilizar argumentos de autoridade científica para convencer os usuários a fazerem uso de cigarros eletrônicos.
 - C) estabelecer uma falsa relação entre o uso de cigarros eletrônicos e a diminuição de danos no tocante ao uso de cigarros tradicionais.
 - D) fazer uma conclusão baseada em poucas evidências ou em casos isolados, baseados em dados comprovados cientificamente.

06. Considere o período a seguir.

Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante.

As aspas foram utilizadas para demarcar uma

- A) ironia.
- B) negação.
- C) citação direta.
- D) ênfase da expressão.

Para responder às questões 7 e 8, analise o parágrafo a seguir.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto principalmente por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

07. No último período do trecho, há uma

- A) citação indireta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- B) citação direta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- C) citação indireta, cuja finalidade é reforçar o posicionamento assumido, anteriormente, pelo autor.
- D) citação direta, cuja finalidade é explicitar um posicionamento refutado, anteriormente, pelo autor.

08. A palavra “até”, utilizada no parágrafo, trata-se de um

- A) preposição, indicando ideia de exclusividade e ironia.
- B) advérbio, funcionando com elemento de realce ou ênfase.
- C) preposição, sugerindo que as crianças também são consumidoras de cigarros eletrônicos.
- D) advérbio, sugerindo que as crianças não deveriam ser alvo do mercado de cigarros eletrônicos.

Para responder às questões 09 e 10, avalie o parágrafo a seguir.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), **que pode levar o paciente à UTI [1]**, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar **que o Evali foi apenas um surto [2]**, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

09. A interligação entre os dois últimos períodos é estabelecida por um conector elíptico. Um conector que pode ser utilizado para esclarecer a relação de sentido é o

- A) “por isso”.
- B) “porém”.
- C) “além disso”.
- D) “pois”.

10. Em relação às duas orações em destaque, é correto afirmar:

- A) A primeira oração exerce a função de substantivo.
- B) A primeira oração exerce a função de adjetivo
- C) As duas orações exercem função de adjetivo.
- D) As duas orações exercem a função de substantivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Ao abrir o Explorador de Arquivos do Windows 10 Educacional e selecionar a opção "Documentos" no acesso rápido, o usuário pode criar uma pasta por meio do atalho
- A) CTRL+SHIFT+B
 - B) CTRL+SHIFT+Z
 - C) CTRL+SHIFT+N
 - D) CTRL+SHIFT+P
12. Para sublinhar uma palavra no programa Microsoft Word Professional Plus 2016 – PT-BR, o usuário deve utilizar o seguinte atalho do teclado:
- A) CTRL+N
 - B) CTRL+L
 - C) CTRL+M
 - D) CTRL+S
13. Ao abrir o navegador Google Chrome e pressionar no teclado CTRL+H, o usuário abrirá a janela de
- A) Histórico.
 - B) Downloads.
 - C) Extensões.
 - D) Configurações.
14. No navegador Edge da Microsoft, é possível abrir uma janela que não salva no computador os dados de navegação, arquivos temporários, histórico e *cookies*. Essa janela denomina-se
- A) Anônima.
 - B) InPrivate.
 - C) Privativa.
 - D) Primitiva.
15. A assistente pessoal criada pela Microsoft que auxilia os usuários no Windows 10 denomina-se
- A) Siri.
 - B) Alexa.
 - C) Cortana.
 - D) Bixby.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Processo Administrativo é composto pela integração cíclica das funções de Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. A função administrativa que envolve a mobilização de equipes por meio da liderança em busca de atingir resultados organizacionais é a de
- A) controle.
 - B) direção.
 - C) organização.
 - D) planejamento.
17. Os estudos sobre como os líderes conduzem equipes possuem diversas abordagens de destaque, entre elas, está a Teoria dos Estilos de Liderança, que se refere ao padrão de comportamentos recorrentes exibidos pelo líder. No Estilo de Liderança Liberal,
- A) as diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo, que é estimulado e assistido pelo líder.
 - B) o líder determina qual tarefa cada um deverá executar e qual seu companheiro de trabalho.
 - C) a falta absoluta de participação do líder, pois tanto a divisão de tarefas quanto a escolha dos colegas ficam por conta do grupo.
 - D) o líder centraliza as decisões de maior e menor complexidade e a divisão de tarefas é definida por meio de sorteio, sem qualquer participação da equipe.
18. O exercício da influência entre pessoas, por meio do qual um sujeito age no sentido de modificar ou provocar o comportamento de um outro, de maneira intencional, em função do relacionamento existente entre eles, denomina-se
- A) delegação.
 - B) divisão do trabalho.
 - C) liderança.
 - D) motivação.
19. As organizações desenvolvem suas atividades a partir da definição de processos de trabalho. Processos padronizados e bem delineados contribuem para a eficiência das equipes no atingimento dos resultados esperados. A representação gráfica de um processo organizacional pode ser obtida a partir da construção de
- A) Histograma.
 - B) Fluxograma.
 - C) Carta de Controle.
 - D) Diagrama de Ishikawa.
20. Um servidor público deseja elaborar um documento oficial para solicitar uma providência de outra unidade administrativa do mesmo órgão em que presta seus serviços. Para isso, deve se valer de um documento de circulação interna que possui como características a agilidade e a simplicidade. Considerando a finalidade indicada, o servidor deve elaborar um texto denominado de
- A) ofício.
 - B) parecer.
 - C) memorando.
 - D) ordem de serviço.

21. Os ruídos de comunicação são interferências, internas ou externas, que incidem no processo de transmissão da mensagem entre o emissor e o receptor, podendo prejudicar o entendimento do conteúdo. Sendo assim, avalie a situação a seguir.

Um servidor público está desenvolvendo um relatório de atividades a pedido de sua chefia imediata e, durante a elaboração, surgem dúvidas a respeito da estrutura de tópicos que deve ser utilizada para redigir o documento. Seu chefe se encontra do outro lado da sala e o servidor, ao invés de se dirigir à sua mesa para tirar as dúvidas, tenta se comunicar de onde está. No entanto, devido ao barulho no recinto, não consegue entender corretamente as instruções passadas pelo interlocutor, concluindo o trabalho com uma estrutura de tópicos diferente do padrão solicitado pelo seu chefe.

A falha de comunicação cometida pelo servidor foi gerada por um ruído

- A) cultural.
- B) físico.
- C) psicológico.
- D) semântico.

22. O serviço público possui como clientes finais os cidadãos. Nesse sentido, o desenvolvimento de competências que propiciem um atendimento eficiente e humanizado é fundamental. No Atendimento ao Público, o exercício da Empatia caracteriza-se como

- A) a capacidade de realizar o atendimento de forma ágil, permitindo que muitas pessoas sejam atendidas, no menor tempo possível, em despeito à qualidade.
- B) a priorização de interesses particulares em detrimento dos interesses públicos, visando a satisfação integral dos clientes finais.
- C) o ato de se colocar no lugar do outro com o objetivo de buscar compreender seus sentimentos e suas emoções, conferindo atenção genuína ao interlocutor.
- D) o ato de se comunicar de maneira mecanizada com foco na conclusão do atendimento de forma célere, ainda que o cliente final não tenha sua demanda atendida.

23. Em determinados atos administrativos, a lei confere ao servidor a possibilidade de escolher a solução que melhor satisfaça o interesse público em questão. Dessa forma, a lei deixa a critério do servidor a escolha, entre diversas opções, daquela mais adequada à finalidade pretendida. Tais atos são denominados de

- A) discricionários.
- B) irrevogáveis.
- C) obrigatórios.
- D) vinculados.

24. Na gestão documental de um arquivo, é fundamental a elaboração de um instrumento que defina os prazos de guarda e de destinação dos documentos produzidos e recebidos por determinado órgão, com base nos preceitos legais. Para essa finalidade, adota-se

- A) a folha de verificação.
- B) a tabela de temporalidade.
- C) o cronograma de tarefas.
- D) o dossiê funcional.

- 25.** No estudo das funções da Administração de Materiais, a inspeção de entregas, incluindo a realização de testes apropriados sempre que necessário, que busca assegurar-se da conformidade da qualidade e certificar-se de que estão de acordo com o encomendado e com as especificações da área solicitante e do fornecedor, corresponde a
- A) armazenagem.
 - B) controle de qualidade.
 - C) classificação de materiais.
 - D) distribuição e controle de tráfego.
- 26.** A Lei 8.429/92, também conhecida como Lei de Improbidade Administrativa, dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, entre outras providências. De acordo com a classificação constante nessa norma, receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público, configura-se
- A) ato administrativo legítimo.
 - B) ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
 - C) ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
 - D) ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública.
- 27.** A Lei 14.133/21, também conhecida como Nova Lei de Licitações, apresenta em sua redação importantes inovações a respeito do processo de contratação na Administração Pública, estabelecendo, entre outros, as modalidades de licitação. São modalidades de licitação expressamente previstas na Lei
- A) menor preço, melhor técnica, técnica e preço e maior desconto.
 - B) pregão, concorrência, concurso, leilão e diálogo competitivo.
 - C) contratação direta, contratação indireta, dispensa e inexigibilidade.
 - D) contratação integrada, contratação fracionada, empreitada por preço unitário e empreitada por preço global.
- 28.** Leia a seguir o excerto da Lei 14.133/21.

“[...] aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado”.

O excerto corresponde à definição, prevista na norma, de

- A) agente público.
- B) bens e serviços comuns.
- C) bens e serviços especiais.
- D) compra.

- 29.** Exercendo a Administração Pública por meio de agentes, serviços, entidades e órgãos, o Estado desenvolve atividades para consecução dos interesses coletivos. Sendo assim, a Administração Indireta é constituída por
- A) prefeituras.
 - B) bancos estatais.
 - C) governos estaduais.
 - D) empresas da iniciativa privada.
- 30.** A boa conduta ética deve ser observada em todas as fases da prestação do serviço público, refletindo-se nas políticas adotadas pela Administração e na atividade fim desenvolvida pelo servidor. Nesse sentido, do ponto de vista ético, constitui um exemplo de comportamento adequado
- A) atuar com decoro e retidão, cumprindo as legislações e atendendo com presteza os clientes internos e externos.
 - B) beneficiar-se do cargo para auferir vantagens pessoais, desde que não haja prejuízo para a administração.
 - C) negar acesso a informações públicas, considerando que não competem ao servidor obrigações que envolvam a transparência.
 - D) publicar informações de caráter confidencial, desde que solicitado pela chefia imediata, independentemente de previsão legal.